Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

Metodologia da História

Turma 2 (às terças e quintas, das 8h às 9h50min (35M12), sala PJC BT 028)

Código da disciplina: HIS0115	Período letivo: 2024.2
Carga horária semestral: 60h	Período de aulas: de 15/10/2024 a 20/02/2025

Plano de Ensino

Professor: Pedro Eduardo Silva
Contato: pedro.eduardo@unb.br

Atendimento individual: Departamento de História (ICC Norte, Mezanino, Sala B1-672), Gabinete 06
Os agendamentos de atendimento devem ser feitos com antecedência pelo e-mail acima.
Monitor(a) de graduação: Arthur Koboldt (arthurkoboldt@gmail.com)

1. Ementa

O papel do método na constituição da História como disciplina acadêmica. A multiplicidade do material histórico. A produção acadêmica em História: questões práticas de pesquisa e redação. Questões éticas associadas à historiografia.

2. Objetivos

2.1. Refletir sobre o método histórico;
2.2. Discutir a importância do método na identidade disciplinar da História;
2.3. Abordar a multiplicidade de fontes e temas historiográficos;
2.4. Conjeturar sobre o papel da pergunta na pesquisa histórica;
2.5. Examinar as fontes históricas em suas inúmeras possibilidades;
2.6. Questões práticas de redação e estilo acadêmico;
2.7. Abordar a “primeira lei da História” (Cícero), a ética do historiador e os usos políticos da historiografia.

3. Programa e conteúdos

Para que se cumpram os objetivos propostos no item 2 deste Plano de Ensino, o curso se organiza em torno de aulas expositivas e encontros focados em questões práticas de pesquisa com atividades de redação acadêmica.

3.1. Os temas abordados nas aulas expositivas serão:

3.1.1. Reflexões sobre a relação entre método e História;
3.1.2. O empiricismo e a metodologia da História;
3.1.3. Método e narração retrospectiva;
3.1.4. História e prática — as polêmicas em torno da noção de passado prático;
3.1.5. As teorias da presença e o método histórico;
3.1.6. As dimensões existencialistas do passado e da pesquisa histórica;
3.1.7. A centralidade da noção de evidência para a pesquisa em História;
3.1.8. A História como uma forma singular de conhecimento e pensamento;
3.1.9. Suspeições sobre os limites do método histórico;
3.1.10. A inseparabilidade da História de seu método.

3.2. Os encontros focados em questões práticas de pesquisa e atividades de redação acadêmica privilegiarão as seguintes temáticas:

3.2.1. As perguntas e os materiais dos historiadores;

3.2.2. Um pré-projeto de pesquisa e as suas partes;
3.2.3. A redação de um pré-projeto — o resumo, a introdução e os objetivos;
3.2.4. A redação de um pré-projeto — descrevendo a metodologia;
3.2.5. A redação acadêmica — as referências e as citações.

4. Metodologia e proposta pedagógica

O curso privilegia aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos audiovisuais. Haverá também um conjunto de atividades avaliativas a serem realizadas em pequenos grupos.

A maior parte dos encontros, **excetuando as aulas 6, 11, 16, 22 e 28**, focará na exposição de temas centrais para a compreensão do conteúdo. A parte expositiva será seguida por uma discussão de um texto de leitura obrigatória, como indicado no cronograma. É crucial enfatizar que a apresentação do professor não será um resumo do texto, mas uma exploração de tópicos e questões mais abrangentes, utilizando o texto como base para um diálogo qualificado sobre o tema. Em todas as aulas, a intervenção dos estudantes será sempre bem-vinda, seja durante a parte expositiva ou nos debates.

Já **nas aulas 6, 11, 16, 22 e 28** o enfoque estará na discussão de um texto seguida por atividades a serem feitas em pequenos grupos. Os trabalhos deverão ser entregues ao professor ao final da aula e comporão menção final, como estará descrito no ponto 5 deste Plano de Ensino.

5. Sistemática de avaliação

A menção final será calculada a partir do desempenho individual das/os alunas/os em uma prova escrita e cinco atividades a serem feitas em pequenos grupos. **A prova**, presencial e sem consulta, corresponderá a **50% da nota**. Já **as cinco atividades** em grupo corresponderão aos **50% restantes** (10% cada).

A cada uma das avaliações será atribuída uma nota de 0 a 10 pontos, que posteriormente será convertida ao respectivo peso no cálculo da menção final.

5.1. Da prova e seus critérios de avaliação: o exame consistirá na redação de um texto dissertativo a ser elaborado em resposta a uma pergunta ligada à temática das exposições e à bibliografia de leitura obrigatória.

5.1.1. A prova acontecerá na data prescrita no cronograma, no horário normal da aula. A prova deverá ser respondida sem consulta a materiais impressos ou a dispositivos eletrônicos. A prova deverá ser respondida em até 2 laudas (60 linhas) e abrangerá todo o conteúdo do curso.

5.1.2. Cumpre frisar que casos de plágio, consulta indevida ou outros mecanismos de desonestidade intelectual acarretarão nota zero nas provas escritas.

5.1.3. Os critérios para correção da prova escrita serão: domínio teórico na resposta à questão proposta (4,5 pontos), consistência e coerência argumentativa (3,5 pontos), poder de síntese e respeito ao limite de linhas (1,0 pontos) e correção e propriedade da linguagem (1,0 ponto).

5.2. Das atividades em grupo e critérios de avaliação: as atividades consistirão na elaboração, em pequenos grupos, de respostas a situações-problema ligadas a questões de pesquisa ou à redação acadêmica.

5.2.1. Os critérios para avaliação das atividades serão: equidade na participação de todas/os as/os integrantes do grupo (1,0 ponto), capacidade de identificação dos problemas a serem solucionados (4,5 pontos), capacidade de elaborar uma solução aos problemas identificados (4,5 pontos). As respostas às situações-problema deverão ser sintéticas e não poderão extrapolar o limite de uma lauda.

6. Controle de frequência

A frequência será aferida em cada encontro e em **observação rigorosa ao regimento da Universidade de Brasília**, o qual diz que estudantes são obrigadas/os a frequentar, no mínimo, 75% das aulas em cada componente que estiverem regularmente matriculadas/os. **A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação**.

Cumpre lembrar que faltas justificadas não são faltas abonadas. Para mais informações sobre atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas, ler a **página 35** do Manual para Estudantes de Graduação, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB e disponível aqui ou em https://deg.unb.br/.

7. Cronograma com leituras e atividades

O cronograma indica as datas e unidades de cada encontro e traz em detalhe as atividades e leituras previstas. Note que todas as **leituras obrigatórias** estão em **língua portuguesa**. Já a seção outras leituras traz indicações que considero relevantes para as temáticas das aulas e que ajudam a melhor adentrar as problemáticas das exposições. A ideia das leituras complementares é oferecer possibilidades de aprofundamento para estudantes que se interessem por tais temas. Os textos complementares não necessariamente estão em português.

De todo modo, vale frisar que **somente as leituras obrigatórias**, **em português**, serão cobradas nas provas e nas atividades.

Aula	Data	Descrição das atividades
01	15/10	Apresentação do curso, do professor e da turma. Leitura coletiva do Plano de Ensino.
02	17/10	Reflexões sobre a relação entre método e História (1) 1. Leituras obrigatórias: - Ludwig Wittgenstein. **Da Certeza**. - Ludwig Wittgenstein. **Investigações Filosóficas**. (Serão disponibilizados na pasta de textos trechos selecionados dos trabalhos de Wittgenstein para a discussão em sala.) 2. Outras leituras: - Giuseppina D'Oro. **Collingwood and Oakeshott: History and Idealism.** - John McDowell. **Wittgenstein on Following a Rule**.
03	22/10	**Semana de Acolhimento do ICH** (Cronograma de atividades a ser disponibilizado em breve) **Aula Inaugural do Departamento de História**, às 19h, no Auditório do PPGHIS (ICC Norte, Módulo 24, Subsolo).
04	24/10	**Semana de Acolhimento do ICH** (Cronograma de atividades a ser disponibilizado em breve)
05	29/10	O empiricismo e a metodologia da História (1) 1. Leitura obrigatória: - Peter Winch. A Ideia de uma Ciência Social e sua Relação com a Filosofia. **Cap. 5 "Conceitos e ações"** (ler com especial atenção a parte 3, "As Ciências Sociais e a História). 2. Outras leituras: - Ahlskog, Jonas. **The Idea of Philosophy of History**. - Aviezer Tucker. Our Knowledge of the Past. **Cap. 3 "The Theory of Scientific Historiography"**.
06	31/10	O empiricismo e a metodologia da História (2)
07	05/11	**Semana Universitária 2024** Programação aqui
08	07/11	**Semana Universitária 2024** Programação aqui

09	12/11	Questões práticas (1): as perguntas e os materiais dos historiadores 1. Leitura obrigatória: - Antoine Prost. Doze lições sobre a História. **Cap. 4 "As questões do historiador"**. 2. **Primeira atividade avaliativa.**
10	14/11	Método e narração retrospectiva 1. Leitura obrigatória: - Jeffrey Andrew Barash. **The Past as Reality and Fiction: Reflections on Paul Ricoeur's Theory of History**. (Serão disponibilizadas a versão original e uma traduzida por inteligência artificial.) 2. Outras leituras: - Frank Ankersmit. Narrative logic: A Semantic Analysis of the Historian's Language. **Cap. 4 "Narrative Idealism versus Narrative Idealism"**. - Paul Roth. The Philosophical Structure of Historical Explanation. **Cap. 3 "The Pasts"**.
11	19/11	História e prática — as polêmicas em torno da noção de passado prático 1. Leitura obrigatória: - Hayden White. The practical past. **Cap. 1 "The Practical Past"**. (Serão disponibilizadas a versão original e uma traduzida por inteligência artificial.) 2. Outras leituras: - Kalle Pihlainen. **Rereading Narrative Constructivism.** - Michael Oakeshott. Sobre História e outros Ensaios. **Ensaio 1 "Presente, Futuro e Passado"**.
12	21/11	Questões práticas (2): Um pré-projeto de pesquisa e suas partes 1. Leitura obrigatória: - Umberto Eco. Como se Faz uma Tese. **Cap. 3 "A Pesquisa do Material".** 2. **Segunda atividade avaliativa.**
13	26/11	As teorias da presença e o método histórico (1) 1. Leitura obrigatória: - Frank Ankersmit. Sublime Historical Experience. **Cap. 4 "Fragments of a Historical Experience"** (Serão disponibilizadas a versão original e uma traduzida por inteligência artificial.) 2. Outras leituras: - Ethan Kleinberg. **Presence in Absentia**. - Eelco Runia. Moved by the past: Discontinuity and Historical Mutation. **Cap. 4 "Spots of Time"**
14	28/11	As teorias da presença e o método histórico (2)
15	03/12	Questões práticas (3): A redação de um pré-projeto — resumo, introdução e objetivos 1. Leitura obrigatória: - Julio Aróstegui. A Pesquisa Histórica: Teoria e Método. **Cap. 8 "O Processo Metodológico e a Documentação Histórica"**. 2. **Terceira atividade avaliativa.**
16	05/12	**Preparação de atividade** Não haverá aula presencial neste dia.
17	10/12	**Encontro ANPUH-DF** https://sites.google.com/view/anpuhdf2024/p%C3%A1gina-inicial

		Eu estarei na coordenação das atividades do **Simpósio Temático 5**, "Representação e Forma na Escrita da História", com o prof. José Otávio Guimarães
18	12/12	A dimensão existencialista do passado e da pesquisa histórica (1) 1. Leitura obrigatória: - Felipe Charbel. **Uma filosofia inquietante da História: sobre Austerlitz, de W.G. Sebald**. 2. Outras leituras: - W. G. Sebald. **Austerlitz**. (Serão disponibilizados na pasta de textos trechos selecionados de "Austerlitz" para a discussão em sala.)
19	17/12	A dimensão existencialista do passado e da pesquisa histórica (2)
20	19/12	A centralidade da noção de evidência para a pesquisa em História (1) 1. Leitura obrigatória: - Jonas Ahlskog. **Evidence and proof in historical research**. (Serão disponibilizadas a versão original e uma traduzida por inteligência artificial.) 2. Outras leituras: - Robin G. Collingwood. A Ideia de História. **V Parte, "Epilegômenos", Cap. 3 "As Provas Históricas"**. - Carlo Ginzburg. Mitos, Emblemas, Sinais. **Parte 5, "Sinais, Raízes de um Paradigma Indiciário".**
21	07/01	A centralidade da noção de evidência para a pesquisa em História (2)
22	09/01	Questões práticas (4): A redação de um pré-projeto — descrevendo a metodologia 1. Leitura obrigatória: - Umberto Eco. Como se Faz uma Tese. **Cap. 5 "A Redação"**. 2. **Quarta atividade avaliativa.**
23	14/01	A História como uma forma singular de conhecimento e pensamento (1) 1. Leitura obrigatória: Robin G. Collingwood. A Ideia de História. **V Parte, "Epilegômenos", Cap. 4 "A História como Reconstituição da Experiência Passada"**. 2. Outras leituras: - David Hume. Investigações sobre o Entendimento Humano. **Seção 7 "Da Ideia de Conexão Necessária"**. - Giuseppina D'Oro. **Collingwood and the Metaphysics of Experience**.
24	16/01	A História como uma forma singular de conhecimento e pensamento (2)
25	21/01	Suspeições sobre os limites do método histórico (1) 1. Leitura obrigatória: - Breno Mendes. **Psicanálise, Hermenêutica e o Problema do Sentido**. 2. Outras leituras: - Allan Megill. Prophets of Extremity. **Introduction**. - Hayden White. The Content of the Form: Narrative Discourse and Historical Representation. **Cap. 7 "The Metaphysics of the Narrativity: Time and Symbol in Ricoeur's Philosophy of History**.
26	23/01	Suspeições sobre os limites do método histórico (2)
27	28/01	A inseparabilidade da História de seu método 1. Leitura obrigatória: - Jonas Ahlskog. The Primacy of Method in Historical Research. **Cap. 10 "History as the Primacy of Method".** (Serão disponibilizadas a versão original e uma traduzida por inteligência artificial.)

		2. Outras leituras: - Jouni-Matti Kuukkanen. Post-narrativist Philosophy of Historiography. **Cap. 5 "Reasoning in Historiography"**.
	30/01	Questões práticas (5): A redação acadêmica — referências e citações 1. Leitura obrigatória: - Umberto Eco. Como se Faz uma Tese. **Cap. 6 "A Redação Definitiva"** 2. **Quinta atividade avaliativa.**
29	04/02	**Revisão de conteúdos (1)**
30	06/02	**Revisão de conteúdos (2)**
31	11/02	**Prova escrita**
32	20/02	Devolução da prova escrita e entrega das menções

Nota 1: O cronograma acima poderá sofrer alterações no decorrer do curso. Por isso, é imprescindível que as/os alunas/os mantenham-se atentas/os ao endereço eletrônico cadastrado no SIGAA, que será nosso canal primário de comunicação. Quaisquer alterações serão comunicadas pelo canal "Notícias" da página da turma. Vale destacar que versões atualizadas do Plano de Ensino estarão sempre disponíveis na turma virtual do SIGAA e na minha página do academia.edu.

Nota 2: A Aula Inaugural do Departamento de História será o lançamento do "Atlas Histórico-Econômico do Brasil no Século XIX", organizado por Luiz Fernando Saraiva (UFF), Wagner Nabarro (UFRGS) e Pérola Goldfeder (USP). A aula será uma conversa sobre História e espaço com o Prof. Luiz Fernando Saraiva, mediada pelo Prof. Tiago Gil (UnB) e com uma apresentação da Prof.ª Teresa Marques (UnB).

Nota 3: É terminantemente proibido gravar as aulas ou fotografar as apresentações de slides. O professor concederá tempo suficiente para que as/os alunas/os possam produzir suas próprias anotações.

8. Bibliografia

- Ahlskog, Jonas. Evidence and Proof in Historical Research. *Bloomsbury History: Theory and Method Articles*. London: Bloomsbury Publishing, 2021, p. 1–26.
- Ahlskog, Jonas. *The Primacy of Method in Historical Research*. London: Routledge, 2021.
- Ahlskog, Jonas. The Idea of a Philosophy of History. *Rethinking History*, v. 22, n. 1, p. 86–104.
- Ankersmit, Frank. *Narrative Logic: A Semantic Analysis of the Historian's Language*. The Hague: Martinus Nijhoff Publishers, 1983.
- Ankersmit, Frank. *Sublime Historical Experience.* Stanford: Stanford University Press, 2005.
- Aróstegui, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru: EDUSC, 2006.
- Barash, Jeffrey Andrew. The Past as Reality and Fiction: Reflections on Paul Ricoeur's Theory of History. In: Marinescu, Paul; Stanicu, Ovidiu. (Eds.). *Finitude and Meaning.* Bucharest: Zetabooks, 2020.
- Barros, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico*. Petrópolis: Vozes, 2011.
- Cardoso, Ciro Flamarion; Vainfas, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia.* Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- Charbel, Felipe. Uma Filosofia Inquietante da História: sobre Austerlitz, de W. G. Sebald. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 8, n. 19, 2016, p. 124–141.
- Collingwood, Robin G. A Ideia de História. Lisboa: Editorial Presença, 2000.
- D'Oro, Giuseppina. Collingwood and Oakeshott: History and Idealism. In: Malpas, Jeff; Gander, Hans-Helmuth. *The Routledge Companion to Hermeneutics*. New York: Routledge, 2015, p. 191–204.
- D'Oro Giuseppina. *Collingwood and the Metaphysics of Experience.* New York: Routledge, 2002.
- Eco, Umberto. *Como se faz uma tese.* São Paulo: Perspectiva, 2016.
- Ferro, Marc. *A manipulação da História no Ensino e nos Meios de Comunicação*. São Paulo: IBRASA, 2010.
- Ginzburg, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais. Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

- Hume, David. *Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral*. São Paulo: UNESP, 2004.
- Kleinberg, Ethan. *Presence in Absentia*. In: Ghosh, Rajan; Kleinberg, Ethan. (Eds.). *Presence: Philosophy, History, and Cultural Theory for the Twenty-First Century*. Ithaca: Cornell University Press, 2013, p. 8–26.
- Kukkannen, Jouni-Matti. *Postnarrativist Philosophy of Historiography.* New York: Palgrave Macmillan, 2015.
- Martins, Estêvão Rezende (Org.). *História pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- McDowell, John. Wittgenstein on Following a Rule. In: Miller, Alexander; Wright, Crispin. (Eds.). *Rule-Following and Meaning*. Chesham: Acumen Publishing, 2002, p. 45–80.
- Megill, Allan. *Prophets of Extremity: Nietzsche, Heidegger, Foucault, Derrida*. Berkeley: University of California Press, 1987.
- Mendes, Breno. Psicanálise, Hermenêutica e o Problema do Sentido. *Revista de Teoria da História*, v. 23, n. 2, 2020, p. 127–146.
- Morin, Edgar. *O Método v.6: Ética*. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- Oakeshott, Michael. Sobre a História e Outros Ensaios. Rio de Janeiro: Topbooks, 2014.
- Pihlainen, Kalle. Rereading Narrative Constructivism. *Rethinking History*, v. 17, n. 4, 2013, p. 509–527.
- Pinsky, Carla Bassanezi; Luca, Tânia Regina (Orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.
- Prost, Antoine. *Doze Lições sobre a História.* Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- Roth, Paul. *The Philosophical Structure of Historical Explanation*. Evanston: Northwestern University Press, 2020.
- Runia, Eelco. *Moved by the Past: Discontinuity and Historical Mutation*. New York: Columbia University Press, 2014.
- Sebald, W. G. *Austerlitz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- Tucker, Aviezer. *Our Knowledge of the Past: A Philosophy of Historiography*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- White, Hayden. *The Content of the Form: Narrative Discourse and Historical Representation*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1987.
- White, Hayden. *The Practical Past.* Evanston: Northwestern University Press, 2014.
- Winch, Peter. A Ideia de uma Ciência Social e sua Relação com a Filosofia. São Paulo: UNESP, 2020.
- Wittgenstein, Ludwig. *Da Certeza*. São Paulo: Fósforo, 2022.
- Wittgenstein, Ludwig. *Investigações Filosóficas.* São Paulo: Fósforo, 2022.